

A Hereditariedade e a Doença ou Enfermidade

Lamentavelmente as pessoas atribuem suas más qualidades à hereditariedade, culpando seus pais por elas, ao passo que o mérito das boas qualidades atribui a si mesmas. Mas o fato mesmo de diferenciarmos o que se herda do que é propriamente nosso, demonstra que existem dois aspectos da natureza humana: a forma e a vida.

Somos atraídos por certas pessoas devido à Lei de Causalidade e à Lei de Associação. A mesma lei que faz com que os músicos procurem a companhia de outros músicos e se reúnam nas salas de concertos, ou que os apostadores se juntam nos hipódromos e os jogadores nas Casas de jogo, ou que as pessoas estudiosas se reúnam nas bibliotecas ou nos centros de cultura, também faz com que as pessoas de tendências e gostos semelhantes, nasçam na mesma família. Quando ouvimos uma pessoa dizer: “Sei que sou extravagante, mas não posso evitá-lo, é característica da minha família”. Isto é a expressão da Lei de Associação e, quanto mais cedo reconhecermos que devemos vencer os nossos maus hábitos e cultivar a virtude em seu lugar, em vez de atribuí-los à Lei da Hereditariedade, tanto melhor para nós.

O ser humano é essencialmente Espírito e vem para cá equipado com uma natureza mental e moral que é absolutamente sua, tomando dos seus pais somente os materiais necessários para formar o seu Corpo físico. ** Assim, embora a hereditariedade seja verdadeira, em primeiro lugar, apenas no que diz respeito à matéria do Corpo Denso e não às qualidades da alma, que são inteiramente individuais, o Ego que chega também realiza um certo trabalho sobre seu Corpo Denso, incorporando nele a quintessência de suas qualidades físicas passadas. Nenhum Corpo Denso é uma mistura exata das qualidades de seus pais, embora o Ego esteja restrito ao uso dos materiais retirados dos Corpos Densos do pai e da mãe. Portanto, um músico aprende onde pode obter o material para construir a mão esbelta e a orelha delicada, com suas

Fibras de Corti¹ sensíveis e seu ajuste preciso dos três canais semicirculares². A organização desses materiais, no entanto, está, na medida mencionada, sob o controle do Ego.

No feto, na parte inferior da garganta, logo acima do esterno ou osso do peito, existe uma Glândula chamada Timo, que atinge seu maior tamanho durante o período de gestação e que atrofia gradualmente à medida que a criança cresce, desaparecendo completamente por volta dos quatorze anos, muitas vezes quando os ossos já estão completamente formados. A Ciência tem se intrigado bastante com a função dessa glândula, e poucas teorias foram propostas para explicá-la. Entre essas teorias, uma delas é a de que ela fornece o material para a produção dos glóbulos vermelhos até que os ossos da criança estejam devidamente formados, para que ela possa produzir seus próprios glóbulos vermelhos. Essa teoria está correta.

Nos primeiros anos, o Ego que habita o Corpo infantil não detém o pleno domínio, e reconhecemos que a criança não é responsável por seus atos — pelo menos não antes dos sete anos, limite que posteriormente foi estendido até os quatorze anos. Durante esse período, não recai sobre a criança qualquer responsabilidade legal por suas ações; e isso é correto, pois o Ego, residindo no sangue, só pode funcionar adequadamente em um sangue produzido por si mesmo. Assim, quando — como ocorre no Corpo infantil — o suprimento sanguíneo é fornecido pelos pais por meio da Glândula Timo, a criança ainda não é senhora de si mesma. É por isso que, nos primeiros anos, as crianças não se referem a si mesmas tanto como “Eu”, mas se identificam com a família; são a “menina do papai” ou o “menino da mamãe”. A criança pequena dirá

¹ N.T.: As fibras do órgão de Corti (ou fibras basilares) ficam na cóclea, dentro do ouvido interno. Elas formam a base estrutural que suporta as células ciliadas responsáveis por transformar vibrações de som em sinais elétricos para o cérebro. O órgão foi nomeado em homenagem ao anatomista italiano Marquês Alfonso Giacomo Gaspare Corti (1822–1876), que conduziu a pesquisa microscópica do sistema auditivo dos mamíferos e o descobriu em 1850.

² N.T.: Os canais semicirculares são três tubos ocos localizados no ouvido interno que formam parte do sistema vestibular. Eles detectam os movimentos de rotação e a aceleração angular da cabeça, enviando sinais ao cérebro para manter o equilíbrio e a postura do Corpo Denso.

“Maria quer isto” ou “João quer aquilo”, mas, assim que atingem a puberdade e começam a produzir seus próprios glóbulos sanguíneos, ouvimos o menino ou a menina dizer: “‘Eu’ farei isto” ou “‘Eu’ farei aquilo”. A partir desse momento, começam a afirmar sua própria identidade e a se desvincular da família.

Visto que o sangue — assim como o Corpo Denso — é herdado dos pais ao longo da infância, as tendências a doenças também são transmitidas; não a doença em si, mas a tendência. Após os quatorze anos, quando o Ego residente já começou a produzir seus próprios glóbulos sanguíneos, depende em grande parte do próprio indivíduo se essas tendências se manifestarão ou não como realidades concretas em sua vida.